

Político da extrema direita Liga Norte culpa "estrangeiros" por fracasso da Itália

A Itália ainda chora a derrota para a Suécia na repescagem da Europa para a Copa do Mundo de 2018, mas o resultado que tirou a Azzurra do torneio pela terceira vez em sua história já é alvo de politização no país, que terá eleições parlamentares no início do ano que vem.

Em seu perfil no Twitter, o secretário e líder do partido de extrema direita Liga Norte, Matteo Salvini, culpou o excesso de "estrangeiros" pelo vexame da seleção italiana. "Muitos estrangeiros em campo, dos juvenis à Série A, e esse é o resultado. Chega de invasão, e mais espaço aos garotos italianos, inclusive nos campos de futebol", escreveu.

A Liga Norte defende o fechamento das fronteiras para refugiados e migrantes forçados e o fim dos acampamentos ciganos espalhados pelas periferias das principais cidades da Itália. Dos 27 convocados para a repescagem contra a Suécia, apenas dois não nasceram em solo italiano: os brasileiros Jorginho, de Imbituba (SC), e Éder, de Lauro Müller (SC).